

RECADO DE PARIS

Grande Premio da Canção Francêsa

PARIS, setembro (Via Pa-
nair) — O grande prêmio da
Canção Francêsa (alem das
honras, 500.000 francos) aca-
ba de ser concedido em uma
sessão de honra presidida pelo
rei Farouk. O título da can-
ção vencedora, que já havia
ganho antes um outro premio
é surpreendente: "Consul de
Curityba" — assim mesmo,
com "y".

A música é de Marc Hayral,
as palavras de Lemarchand e
Vermont. Ainda não tive opor-
tunidade de ouvir a canção pa-
ra saber quem era esse cons-
sul e que foi que houve com
êle na doce Curitiba. Mas vem
ao caso dizer que um dos
maiores heroes franceses é cu-
ritibano de nascimento: Pierre
Closterman. Eis sua ficha, do
sempre util dicionário de "Cra-
pouillot":

"Grande Oficial da Legião
de Honra, Medalha Militar,
Cruz de Guerra, 20 citações,
Distinguished Service Order, etc.
Nasceu em 1921 em Curitiba
(Brasil) onde seu pai era di-
plomata. Ascendentes alsacia-
nos e lorenos. Passou-se para
a Inglaterra após a derrota de
1940. Sargento piloto em mar-
ço de 1942. Comandava, no
fim da guerra a esquadrilha
britânica 122 (fato único). Pri-
meiro aviador de caça da
França, com 33 vitórias aéreas
homologadas, 30 aviões inimi-
gos atingidos, 72 locomotivas
destruidas, 225 caminhões, 5
carros, um submarino, duas
lanchas lança-torpedos, etc.
Eleito na segunda Assembléia
Constituinte representante do
Baixo-Reno; foi, na época, o
deputado mais jovem da Fran-
ça. Escreveu, sob o título "Le
Grand Cirque", memorias ex-
tremamente comovedoras de
seus combates, que lhe deram
o maior êxito de livreria de-
pois da Libertação (300.000
exemplares vendidos). Um
filme foi tirado desse livro em-
polgante".

É bem possível que a glo-
ria de Clostermann nada tenha
a ver com a canção; mas que
Curitiba dá sorte na França,
dá...

Rubem BRAGA